



04/09/2017 08:29 - Adolescente grávida morre ao ser baleada na frente de boate em Ariquemes, RO



Uma adolescente grávida morreu após ser baleada na cabeça em um tiroteio na frente de uma boate, na noite de sábado (2), em Ariquemes (RO). Segundo informações de familiares, Luaine Cerqueira Nascimento, de 16 anos, chegava no local com o esposo para buscar um amigo quando houve uma briga envolvendo um policial, que é o principal suspeito de ter efetuado os disparos.

Na confusão, vários tiros foram disparados e um deles atingiu a menor, que estava no 8º mês de gestação do 1º filho. O bebê e mãe não resistiram. Outras sete pessoas também ficaram feridas no tiroteio.

Após ver Luaine morta, o esposo dela entrou em desespero e chorou ajoelhado na frente da ambulância.

Conforme a Polícia Militar (PM), a briga começou dentro da casa de shows já no começo da manhã. Com a confusão, muitas pessoas saíram para fora e a briga continuou na calçada.

Neste momento Luaine chegava no local para buscar um amigo com o esposo e foi atingida por um disparo de arma de fogo na cabeça.

O tenente Leandro Teles, que atendeu a ocorrência, afirma que o principal suspeito de ter efetuado os disparos é um soldado da PM.

“Até o momento a gente não sabe o grau de envolvimento dele [PM], porque ele foi atingido durante uma briga, ficou inconsciente e até o momento não consegue responder as perguntas”, disse o tenente Teles.

Testemunhas contaram que o PM fazia segurança no local e foi quem efetuou os disparos que mataram a jovem e ainda feriram outras seis pessoas.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e o Corpo de Bombeiros foram acionados e socorreram o policial e mais quatro pessoas que se feriram sem gravidade. Os outros feridos recusaram atendimento médico.

A jovem ainda foi socorrida, mas morreu ainda no local.

O soldado da PM foi levado para o Hospital Regional, por conta de uma agressão que sofreu durante a confusão e em seguida deve prestar esclarecimentos à autoridade policial.

Os policiais apreenderam uma arma de fogo e munição pertencentes ao policial. O capacete que era usado por Luaine, quando foi atingida, também foi entregue na delegacia.

O Comando Geral da Polícia Militar disse que se comprovada a participação do PM no crime, ele deve responder um processo administrativo disciplinar.

O caso foi registrado na Delegacia de Homicídios da Polícia Civil de Ariquemes, que investiga o crime.

Fonte: Diêgo Holanda - G1 Ariquemes e Vale do Jamari